

ENFRENTAMENTO AO USO E TRÁFICO ILÍCITO DE ENTORPECENTES DO 28º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR - BPM DO ESTADO DE GOIÁS – PMGO (3º COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS): ENTRE OS ANOS DE 2021 E 2022

CONFIGHTING THE USE AND ILLICIT TRAFFICKING OF NARCOTICS OF THE 28TH MILITARY POLICE BATTALION - BPM OF THE STATE OF GOIÁS – PMGO (3RD REGIONAL COMMAND OF MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS): BETWEEN THE YEARS OF 2021 AND 2022

Marcos Vinicius Ribeiro*
Rafael Baitello Barutti**

RESUMO

Sabe-se que o tráfico ilícito de drogas é um fator social provindo de vários aspectos. Partindo disto, cabe realizar uma análise da produtividade dos batalhões da PMGO - Polícia Militar do Estado de Goiás no combate a este tipo de crime nos últimos anos. Portanto, o objetivo central deste trabalho partiu da seguinte ideia: constatar as estatísticas de prisões em flagrante pelo crime de tráfico ilícito de drogas pelo 28º BPM de Anápolis/GO, que se responsabiliza pelos bairros pertencentes à área central, sul e norte, em sua circunscrição, no período entre 2021 e 2022. A partir disso, deduz-se que o aumento do uso e o tráfico de drogas, não é uma problemática específico da área do 28º BPM, pois, na realidade, o problema é nacional. Foi utilizado como metodologia procedimental de pesquisa, a revisão bibliográfica em aspecto de pesquisa de campo, limitada apenas ao 28º BPM como amostra para coleta de índices, mediante a execução de uma entrevista, com aplicação de questionário via *Google Forms* ao comandante do 28º Batalhão de Polícia Militar para coletar índices de prisão em flagrante pelo crime de tráfico de drogas entre 2021 e 2022 por esta mesma unidade, em que foi coletado o maior número de informações e dados pertinentes à pesquisa. Como se pode notar, a PMGO executa seu trabalho satisfatoriamente, no entanto, é primordial que haja investimentos na área da saúde, educação, empregatícia e qualidade de vida para a população, na totalidade, sendo necessário instituir soluções governamentais e/ou legislativas para o enfrentamento ao crime de tráfico de entorpecentes, seja por meio de políticas públicas, ou pelo endurecimento da legislação, afinal, conforme demonstrou-se neste trabalho, foi visualizado um aumento nos procedimentos policiais, envolvendo o uso ou tráfico ilícito de entorpecentes.

Palavras-chave: Tráfico de drogas. PMGO. Apreensão de entorpecentes. Lei 11.343/2006 (antidrogas).

ABSTRACT

It is known that illicit drug trafficking is a social factor providing several aspects. Based on this, it is worth carrying out an analysis of the productivity of the PMGO - Military Police of the State of Goiás battalions in combating this type of crime in recent years. Therefore, the central

*Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, Formado em Gestão de Segurança Pública e Privada. E-mail: marcos.realcontainer@outlook.com

** Professor (a) orientador (a) do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar, Goiânia – GO, 18/12/2023.

objective of this work was based on the following idea: to verify the statistics of arrests in the act for the crime of illicit drug trafficking by the 28th BPM of Anápolis/GO, which has the central, southern and northern neighborhoods in its circumscription, in the period between 2021 and 2022. From this, it can be deduced that the increase in drug use and trafficking is not a specific problem in the 28th BPM area, as, in reality, the problem is national. A bibliographical review in the aspect of field research was used as a procedural research methodology, limited only to the 28th BPM as a sample for collecting indices, through the execution of an interview, with the application of a questionnaire via Google Forms to the commander of the 28th Battalion of The Military Police to collect arrest rates in the act for the crime of drug trafficking between 2021 and 2022 by this same unit, in which the largest amount of information and data pertinent to the research was collected. As can be seen, PMGO performs its work satisfactorily, however, it is essential that there are investments in the areas of health, education, employment and quality of life for the population, as a whole, making it necessary to institute governmental and/or legislative measures to combat the crime of drug trafficking, whether through public policies or compliance with legislation, after all, as stated in this work, an increase in police procedures was seen, involving the illicit use or trafficking of drugs.

Keywords: Drug trafficking. PMGO. Seizure of narcotics. Law 11,343/2006 (anti-drugs).

1 INTRODUÇÃO

O propósito deste trabalho é entender sintaticamente a produtividade do 28º Batalhão da Polícia Militar (BPM) de Anápolis/GO no combate ao crime de tráfico de drogas entre os anos de 2021 e 2022. Este trabalho compreendeu o conceito e as características do tráfico de drogas, sua natureza e a atuação da polícia militar no combate ao tráfico ilícito de entorpecentes de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88) e os registros de pejeira a esses crimes por órgãos públicos, como a PMGO.

Este trabalho tornou-se importante porque o acervo científico e oficial do batalhão em questão é deficiente e o desdobramento do batalhão ocorreu apenas recentemente. Porém, como encararemos mais defronte, o acordo e a criação do conselho foram excelentes para a segurança pública da comunidade, considerando o número crescente de detenções por crimes de tráfico de drogas na cidade os números apoiam esta asserção.

Nesse viés, o problema deste artigo procurou responder à seguinte questão: qual foi a produtividade efetiva do número de prisões in loco pelo crime de tráfico de drogas pelo 28º BPM de Anápolis entre 2021 e 2022?

Neste teor, o objetivo principal deste estudo foi determinar as estatísticas de prisões por atividades criminosas de tráfico de drogas segundo o 28º BPM de Anápolis/GO entre os anos de 2021 e 2022. Em relação ao nosso intento específico, queríamos descobrir o que é o comércio ilegal. São discutidas as propriedades e características das drogas, são discutidas as pressões abertas e seu significado e conceitos e, em seguida, são analisadas as estatísticas sobre prisões

por crimes de tráfico de drogas através do 28º BPM.

Ademais, o trabalho foi finalmente dividido em cinco partes. A primeira seção foi nomeada introdução, com a contextualização do tema a justificativa da enquete sobre o tema os problemas e os objetivos gerais e específicos. A segunda introduziu a revisão de literatura resumindo o aporte teórico da pesquisa com os autores que tratam do tema. A terceira subsumiu a metodologia, usando o método de investigação, processos e ferramentas utilizadas para coleta de informações, procurando servir subsídios aos policiais militares do estado de Goiás para poder atuar de forma efetiva na prevenção do tráfico de drogas que acontece na sociedade. Na quarta seção, a análise dos dados proveu estatísticas sobre prisões de suspeitos de tráfico de drogas utilizando a intervenção do 28º BPM. Por fim, expostas as conclusões com circunstâncias e recomendações importantes para trabalhos futuros e alusões bibliográficas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Tráfico de drogas na atualidade – nível nacional

Segundo Odon (2017, p. 23-24), ao longo dos anos, a utilização de drogas e o tráfico de pessoas tornaram-se questões de razoável preocupação social. Existem algumas importâncias pouco radiantes dessas práticas e os legisladores estão criando medidas antidrogas para evitar isso. Ou seja, há uma grande preocupação com o uso de drogas porque afeta a sociedade em geral. O crime é um evento que contém diversas razões biopsicossociais e constitui grande parte da condição humanitária desde a antiguidade.

Que o uso de drogas assola a humanidade não é novidade. Há relatórios do uso dessas substâncias químicas desde o início aceitáveis ou ilícitas, mas o fato é que seu uso nunca foi tão difundido, auferindo índices que não se pode imaginar, causando consequências devastadoras à sociedade (MARTINS, 2018 p. 34).

A legislação brasileira prevê a seguinte definição do vocábulo “drogas” na lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, em seu artigo 1º, parágrafo único: substâncias químicas ou bens capazes de provocar dependência, conforme especificado em lei. ou classificados em listagens atualizadas periodicamente pelo poder executivo da associação (BRASIL, 2006, online).

Em atendimento à Resolução RDC nº 351, de 20 de março de 2020, está prevista a atualização do anexo I (listagens de entorpecentes, psicotrópicos, precursores e outras substâncias sob controle especial) da Portaria SVS / MS nº 344, de 12 de março de 1998, e dá outras mensurações (BRASIL, 2020).

Modesto-Filho (2018) ressalta que as drogas podem ser consideradas aceitáveis ou

ilícitas e confusas, em relação aos seus resultados, haja panorama que ambos os tipos produzem dependência e alterações nas funções corporais, como interferência no sono alterações no humorismo, na oferta, entre outros. Em conclusão, deve sublinhar-se que estas substâncias são definidas de forma larga. Porque além das drogas aceitáveis e ilícitas, também existem medicamentos prescritos disponíveis.

Assim, dentre os tipos de drogas achadas ilícitas, podemos citar algumas das mais visíveis em termos de seus efeitos danosos à sociedade como a cocaína e o crack. Porém, outras variedades de drogas podem ser tão prejudiciais quanto às citadas e seu consumo indiscriminado tem causado questões não somente aos utentes, mas à sociedade como um todo, sobretudo devido ao tráfico de drogas (MARTINS, 2018).

Segundo López e López (2017), o aumento do tráfico de drogas na Colômbia, que é global, está associado à existência da máfia. Pode ser entendida como uma sociedade econômica e industrial que provoca, estimula e vende segurança privada e ocorre em regiões onde estão presentes grandes possuidores de terras, considerando que este tipo de organização feudal exigia muita defesa pessoal. Isto explicar mais tarde a violência ligada ao tráfico de drogas. Isso é conhecido pelos colombianos como violência causada pelas drogas.

Similar ao que foi observado na Colômbia, o tráfico de drogas no Brasil é o resultado da incapacidade do Estado de prover certos serviços básicos de ajuda aos cidadãos como saúde, segurança, emprego, formação, habitação, lazer e afins. Dessa maneira, uma pessoa que se priva desses bens básicos e essenciais para uma vida com atributo, visualiza esses serviços como uma chance no comércio de drogas (MODESTO-FILHO, 2018).

Além disso, segundo informações da Pesquisa Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen), dos governos estaduais e dos tribunais, um em cada três presos do país é responsável pelo tráfico de drogas, sendo que o tráfico de drogas simboliza 32,6 % dos presos do país. No estado de Goiás esse valor corresponde a 24,5 % (MARTINS, 2018).

Contudo, não se pode permitir de indicar os consideráveis esforços realizados pelas autoridades policiais brasileiras para lutar contra o crime coordenado, em alguns exemplos, até compartilhando dados com forças policiais estrangeiras (MODESTO-FILHO, 2018).

2.2 A instituição da Polícia Militar de Goiás (PMGO) no combate ao tráfico ilícito de entorpecentes

Modesto-Filho (2018) apresenta estatísticas criminais no estado de Goiás, compiladas pela Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP), comparando grandezas de 2016 a 2018,

em que é notável o aumento de ocorrências relacionadas ao tráfico de drogas. Brasil (2006), combina os dados expostos sobre o tráfico de drogas em Goiás, inferindo 4.848 apreensões em 2016, 5.088 em 2017 e em abril de 2018, o número já estava próximo de 2.013 apreensões de drogas no estado de Goiás.

Esse mesmo escritor explana esses números, ressaltando que mesmo com a PMGO combatendo o tráfico de drogas na região, os traficantes estão sempre em busca de formas de plantar e vender drogas no estado. Em reação a esse ato criminoso, o SSP de Goiás continuou a fortalecer sua força policial (MODESTO-FILHO, 2018).

Contudo, apesar da existência de leis que visam limitar tais práticas, é essencial a implementação de outras intervenções que disponham outorgar para o combate ao tráfico de drogas. Antonelo (2014), destaca ainda que dentre as funções da polícia Militar estão a manutenção da ordem e a manutenção da ordem pública, atribuições previstas na CRFB/88. Porém, ainda mais, a PMGO tem a responsabilidade de garantir que a segurança pública seja uma constante na sociedade.

Atualmente, não se pode imaginar uma polícia inerte que não se inquiete com a proteção integral do cidadão ou seja, além de protegê-lo, a PM deve ter conhecimento tático e operacional para a segurança do cidadão e, quando menciona sobre o tráfico ilícito de drogas nos cárceres, essa refutabilidade é grande, pois, os policiais militares são obrigados a conhecer os métodos de abordagem e a forma de proceder quando pessoas mal intencionadas, procuram inserir drogas nos presídios promovendo assim o seu tráfico interno nas organizações (SILVA, 2019).

Segundo Relatório do Observatório do Crack da Confederação Nacional de Municípios (CNM), as medidas e propostas eficazes para lutar contra o tráfico de drogas, incluem o desmantelamento da malha de tráfico de drogas e o combate ao tráfico de drogas em locais de maior debilidade ao consumo, por meio do fortalecimento e articulando as polícias civil e militar (CNM, 2012).

Marchi e Sá (2015) avultam que, sendo o tráfico de drogas um problema de saúde pública, ultrapassando a sua natureza criminosa e afetando todos os componentes pertencentes à ordem pública, a PM deve “atuar no combate e na repressão deste crime, interagindo com os demais “agentes públicos” (p.16).

De concordância com o exposto, a Polícia Militar tem funções pautadas na necessidade de manutenção da ordem pública e, sendo o tráfico de drogas um elemento que interfere demasiadamente nessa organização, a PM não se desvia de suas funções ao realizar atividades que visam combate ao crime em questão (MARTINS, 2018).

Dentre as atividades que as PPMM podem exercer no combate ao tráfico de drogas,

podemos observar, na maioria das situações a presença de ações investigativas. Cabe explanar, por exemplo, da utilização de cães de serviço farejadores. A utilização de cães teve início em meados de 1971, podendo-se ressaltar que foram criados por um pelotão vinculado ao 1º BPM, pelo então 1º Tenente Wilson Mendes Pereira, estabelecendo-se o canil naquele local (PMGO, 2022).

Porém, é significativo realçar que hoje o batalhão foi dissolvido e é independente. Este canil leva o nome de batalhão de policiamento com cães, localizado no estado de Goiás, no setor Marista, em Goiânia. As principais delegações desta unidade são combater crimes que possam envolver artefatos explosivos e tráfico de drogas, utilizando o olfato apurado dos cães policiais (PMGO, 2022).

Nesse cenário goiano, também subsistiu cooperação entre as forças policiais no combate às drogas, como demonstram operações como a Operação Central Segura Brasil, da qual participaram os PM's de Goiás, do Distrito Federal e outras cinco unidades da confederação. Na cidade de Goiás também existe cooperação entre a Diretoria de Polícia Científica e Tecnológica e o Corpo de Bombeiros Militar (SANTANA, 2016).

Em termos dos fatores que contribuíram para o aumento das apreensões de drogas no Estado de Goiás, os marcos foram 28 de dezembro de 2011 e 20 de abril de 2012, dias de criação do Comando de Operações de Divisas (COD). A força foi eficazmente estabelecida e as atividades operacionais iniciadas (MORAES, 2015).

Conforme citado por Moraes (2015), a criação do COD teve como foco a proteção da fronteira goiana e a prevenção do fluxo de drogas, munições e criminosos para Goiás. Isso levou a um declínio no tráfico de drogas, segundo o governador Marconi Perillo, diminuiu drogas e assassinatos no cerne de Goiás.

Assim, a PM tem a obrigação de tomar parte nos mais variados espaços, seja na manutenção da ordem pública ou nas instituições que requerem a sua atuação. Para tanto, os policiais devem obter técnicas e táticas de abordagem para participar em áreas necessitadas, incluindo as prisões (SILVA, 2019).

Para Silva (2016), não é exagero enfatizar que a atividade da PM é o policiamento aberto, realizado com uniformes adequados, em locais públicos, afinal, a referida atividade também se identifica pelo seu caráter preventivo, com observação e vigilância, para que isso, possa ser alcançado e coibir eficientemente as ações dos criminosos e prevenir a ocorrência de atos criminosos e violentos.

Contudo, não é difícil compreender que a PM é responsável pela manutenção da ordem pública e, portanto, deve agir sempre que essa ordem estiver ameaçada. O tráfico de drogas

caracteriza-se pela sua capacitância de perturbar a ordem pública, razão pela qual a ação policial torna-se legítima em tais situações (MARTINS, 2018).

Diante dessa intenção, as forças de segurança pública do Estado de Goiás têm desenvolvido um trabalho específico criando e estruturando comunidades especializadas na prevenção e repressão desse lucrativo método criminoso, difundido além das fronteiras dos Estados (MARTINS, 2018).

3 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, realizou-se um estudo bibliográfico a priori sobre o tema. Grande parte da base teórica provém de documentações e obras de institutos policiais, em especial dos arquivos de Segurança Pública.

Dessa forma, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico, de abordagem qualitativa e cunho exploratório-descritivo. Cervo, Bervian e Silva (2007) enfatizam que a pesquisa científica pode ser definida como uma técnica formal com reflexões que requerem um tratamento científico e se configuram como meios de se compreender a realidade e/ou sustentar hipóteses parciais ou totais.

Em um primeiro momento, realizou-se uma busca no SciELO, Google Acadêmico e repositório de segurança pública da polícia militar por meio dos descritores: policial militar, tráfico, apreensão de drogas ilícitas, PMGO, Lei 11.343/2006 e políticas públicas, acerca de artigos e demais trabalhos científicos que versassem sobre conteúdos atrelados à temática.

Após esta etapa, foi realizada uma entrevista semiestruturada, por meio de aplicação de questionário via *Google Forms* ao comandante do 28º Batalhão de Polícia Militar para coletar os índices de prisão em flagrante mediante o crime de tráfico de drogas ilícitas entre o tempo de 2021 e 2022 por esta mesma unidade, sendo então coletado o maior número de informações e dados pertinentes à pesquisa.

Em seguida, a terceira e última etapa analisou sintaticamente os dados coletados por meio de tabulação, análise matemática e debate dos dados para verificar as informações e comprovar as hipóteses e o alcance dos problemas e objetivos, procurando circundar como esses indicadores ilustram o papel dos militares e de que modo é considerada de extrema importância no combate ao tráfico, não podendo ser deixado de lado, nem substituída por outros meios. Na sua especificidade, esta ação foi e prossegue a ser um elemento essencial na procura de uma sociedade mais livre das limitações da criminalidade, porque é cada vez mais essencial a promoção de programas de contenda ao tráfico de entorpecente, cumprindo a presença da

polícia, onde uma de suas missões configura-se em manter a ordem pública.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, os dados que se seguem foram fornecidos pelo 28º BPM subordinado ao 3º Comando Regional de Polícia Militar do Estado de Goiás (3º CRPM), a respeito da apreensão de drogas realizada pela instituição em um período compreendido de 2021 até 2022, por meio da análise dos Registros de Atendimentos Integrados (RAI's), conforme apresentado na Tabela 1:

Tabela 1 – Panorama geral da apreensão de drogas em quilos – cocaína

COCAÍNA			
QUANTIDADE	GRANDEZA	Nº DO RAI	MÊS/ANO
14,3	GRAMAS	23308543	Fev/2022
2	GRAMAS	23308543	
9,175	GRAMAS	23987124	Mar/2022
0,001	GRAMAS	25390519	Jun/2022
20,0	GRAMAS	27263090	Nov/2022
0,74	GRAMAS	27706773	Dez/2022
22,11	GRAMAS	27706773	
4,2	GRAMAS	27677748	
TOTAL = 0.072 kg			

Fonte: Secretária de Segurança Pública – SSP (2022)

Entre o período compreendido de março até novembro de 2022, foram apreendidos, 0,02 quilogramas de cocaína (**Tabela 1**). São cada vez mais pertinentes e relevantes os debates acerca das drogas ilícitas e seus impactos, inclusive no âmbito da saúde pública. Em específico, os índices em relação à produção, consumo, dependência e apreensão de cocaína em âmbito mundial são gradativos, o que chama a atenção e desponta como um obstáculo ao poder público, especificamente aos serviços de segurança pública (MACEDO, 2020).

Tabela 2 – Panorama geral da apreensão de drogas em quilos – crack

CRACK			
QUANTIDADE	GRANDEZA	Nº DO RAI	MÊS/ANO
3,0	GRAMAS	23308565	Fev/2022
5,0	GRAMAS	23308565	
0,001	GRAMAS	23448530	
0,001	GRAMAS	23608677	Mar/2022
-	GRAMAS	25143597	Jun/2022
0,001	GRAMAS	25390519	
6,555	GRAMAS	25157518	
0,01	GRAMAS	25715038	Jul/2022
0,005	GRAMAS	25822125	
0,001	GRAMAS	25822125	

-	GRAMAS	26138786	Ago/2022
0,015	GRAMAS	26270861	
-	GRAMAS	26701347	Set/2022
0,02	GRAMAS	26580566	
0,8	GRAMAS	27038333	Out/2022
0,001	GRAMAS	27341082	Nov/2022
0,5	GRAMAS	27443732	
0,01	GRAMAS	27443732	
41,48	GRAMAS	27582569	
7,47	GRAMAS	27582569	Nov/2022
26,475	GRAMAS	27706773	Dez/2022
TOTAL = 0.091 kg			

Fonte: Secretária de Segurança Pública – SSP (2022)

Na sequência, a Tabela 2 demonstrou que foram apreendidos 0,091 quilogramas de crack, principalmente no formato pasta-base, descritos nos RAI's. Em busca de ajudar os municípios a prevenir o uso de drogas, em setembro de 2020 o Observatório do Crack da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) firmou parceria com o Ministério da Cidadania.

Desenvolvido em 2011, o programa tem como objetivo propor novos estudos sobre o tema drogas e apresentar mapas com dados dos municípios brasileiros e como o nível de questões relacionadas ao uso de crack e outras drogas afeta a dinâmica das cidades (CNM, 2023).

Tabela 3 – Panorama geral da apreensão de drogas em quilos – maconha

MACONHA			
QUANTIDADE	GRANDEZA	Nº DO RAI	MÊS/ANO
0,001	GRAMAS	23448530	Fev/2022
1,0	GRAMAS	23631949	
0,153	GRAMAS	23669743	
158,35	GRAMAS	23720207	
120,346	GRAMAS	23987124	Mar/2023
2030,0	GRAMAS	23987124	
505	GRAMAS	23987124	
38,361	GRAMAS	23987124	
0,001	GRAMAS	24504406	Abr/2023
1505,0	GRAMAS	24895382	
0,001	GRAMAS	24550944	Mai/2022
0,001	GRAMAS	24906538	
0,001	GRAMAS	24906538	
476,0	GRAMAS	26971609	Out/2022
100,0	GRAMAS	27263090	
0,001	GRAMAS	27341082	Nov/2022
1,91	GRAMAS	27582569	
34,1	GRAMAS	27582569	
4,19	GRAMAS	27582569	
996,5	GRAMAS	27847675	
8,7	GRAMAS	27735152	
19,3	GRAMAS	27735152	Dez/2022
0,7	GRAMAS	27735152	

26,475	GRAMAS	27706773
TOTAL = 6026 kg		

Fonte: Secretária de Segurança Pública – SSP (2022)

Diante dos 6.026 quilogramas de maconha apreendidos apontados na Tabela 3, o que se vislumbra comprovar é que essa é uma das drogas com maior número de flagrantes. Para combater mais ocorrências de apreensões deste tipo de droga, pode-se estabelecer a participação da inteligência, a qual traz maior eficácia para o trabalho policial. Isto é, os flagrantes realizados como o auxílio da inteligência apreendem maior quantidade considerável de drogas do que flagrantes realizados de maneira aleatória (BRASIL, 2022).

Tabela 4 – Panorama geral da apreensão de drogas em quilos – haxixe

HAXIXE			
QUANTIDADE	GRANDEZA	Nº DO RAI	MÊS/ANO
0,12	GRAMAS	23987124	Mar/2022
TOTAL = 0 kg			

Fonte: – Secretária de Segurança Pública – SSP (2022)

No que diz respeito à apreensão de haxixe, houve apenas uma pequena porção, a qual correspondeu em 0,12 gramas. Logo, referente ao ecstasy, foram apreendidos 286 comprimidos. Este resultado indica que, no caso das apreensões de drogas mensuradas por unidade, as operações policiais obtiveram sucesso (**Tabela 4**):

Tabela 5 – Panorama geral da apreensão de drogas em comprimidos – ecstasy

ECSTASY			
QUANTIDADE	GRANDEZA	Nº DO RAI	MÊS/ANO
286	COMPRIMIDOS	23987124	Mar/2022

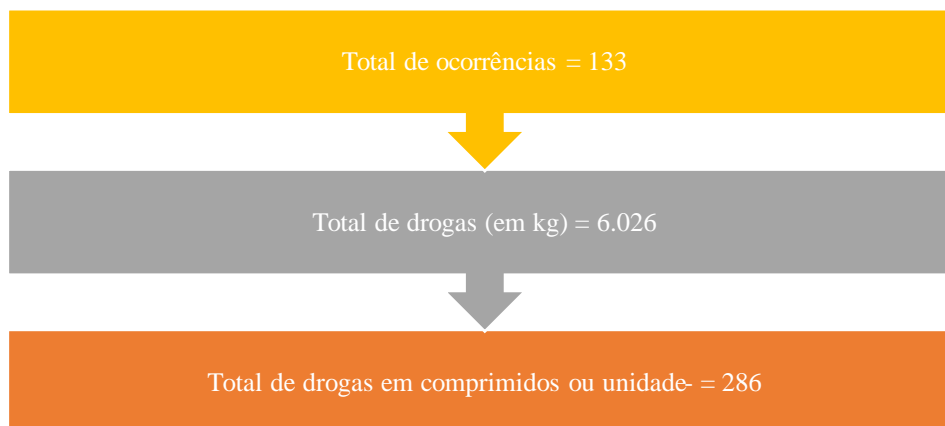
Fonte: Secretária de Segurança Pública – SSP (2022)

Embora os índices sejam relevantes e demonstrem o aumento da criminalidade na região, a **Figura 1**, mediante o registro da quantidade de ocorrências, reforça a eficácia do trabalho realizado pelo 28º BPM. É importante registrar que a atuação criminosa direcionada à prática do crime de tráfico de drogas se transforma constantemente, exigindo igual acompanhamento das forças do Estado (SILVA, 2021).

Também é válido enfatizar que a quantidade de quilogramas apreendidos e demonstrado nos RAI's não correspondem aos resultados apresentados no site da Secretária de Segurança Pública (SSP), isto é, ao realizar um comparativo entre os RAI's e os dados do qklicesense, os mesmos não correspondem à realidade da quantidade de quilogramas apreendidos pelo 28º BPM e datados nos registros, seja por equívoco no preenchimento da ocorrência ou por falta de dados do exame preliminar de constatação, aferindo a quantidade exata das medidas de

apreensões de drogas ilícitas.

Figura 1 – Quantidade de ocorrências, total de drogas em quilogramas, comprimidos ou unidades



Fonte: <https://paineis.ssp.go.gov.br/>

Conforme foi demonstrando na **Figura 1**, foram realizadas 133 ocorrências durante os anos de 2021 e 2022, com o total de 6.026 quilogramas de drogas apreendidas, sendo que destes, 286 foram recolhidas em comprimido e/ou unidade. Como se pode notar, há um alto índice de apreensões de drogas ilícitas no estado de Goiás, especificamente realizadas por este batalhão.

Esses dados são consistentes com o estudo de Modesto-Filho (2018), que revela que o PMGO combate ferozmente o tráfico de drogas e que os contrabandistas buscam incessantemente novas formas de contrabandear drogas para o país, necessitando de uma melhoria contínua da força policial.

Além dessa asserção, vale ressaltar que a CRFB/1988, se destaca em seu artigo 5º, inciso XLIII, que dispõe que o tráfico de entorpecente pode constituir um crime violento. Nesta ótica, o tráfico de drogas, no artigo 33, no primeiro parágrafo, recebe o mesmo cuidado duro da legislação quando cometido, acarretando uma sequência de importâncias para o indivíduo (BRASIL, 1988).

Tabela 6 – Quantidade de drogas apreendidas por tipo de local

Tipo de Local	2022
Totais	4.011
Local Público	3.853
Imóvel Residencial	157
Estabelecimento comercial/serviços	-
Tipo de local específico	
Totais	4.011
Rua/Avenida	3.853
Outro	158
Residência	158
Praça	18

Fonte: <https://paineis.ssp.go.gov.br/>

Diante dos dados da **Tabela 6**, percebeu-se que das 4.011 drogas apreendidas, 3.853 (96%) foram em local público e 157 (04%) em imóvel residencial. No que diz respeito ao tipo de local específico, das 4.011 drogas apreendidas, 3.853 (96%) foram em ruas ou avenidas e 157 (04%) em residência. Com base nos dados, nota-se ser quase que unânime a quantidade de drogas apreendidas em local público, principalmente nas ruas e avenidas, embora haja uma pequena parcela de apreensões em residências ou praças, por exemplo.

Logo, no que diz respeito ao tipo de local específico, no ano de 2022 foram 3.677 (91,6%) apreensões em ruas ou avenidas, 158 (3,9%) em residências, 18 (0,4%) em praças e 158 (3,9%) outros. Para as demais categorias de locais específicos, não houve registros.

Através desses dados obtidos sobre o tráfico de drogas, concluiu-se que a força policial é necessária para combater o tráfico de drogas, porém exige maior publicidade para que a população auxilie nas investigações, bem como apoio do governo para aumentar o número de efetivos nas investigações as estradas para aumentar a segurança de toda a população (SILVA, 2018).

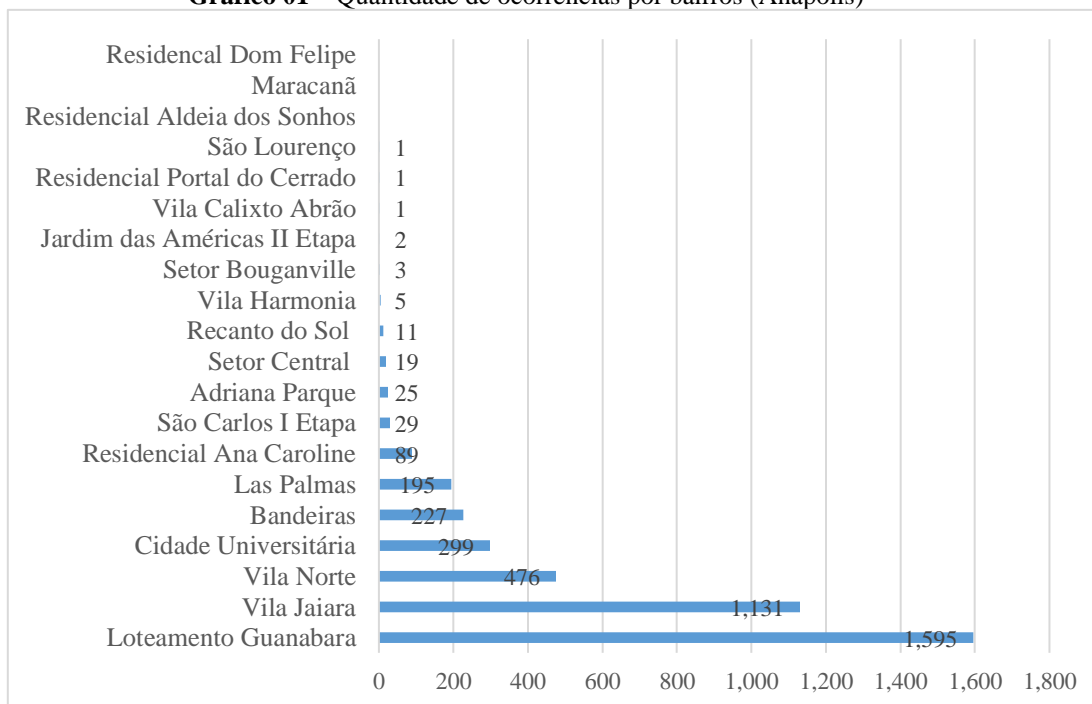
Segundo esses dados, embora sejam elevados para a cidade de Anápolis/GO, as polícias especializadas, assim como as cidades vizinhas, estão sujeitas ao constante progresso e se preparam diariamente para combater a criminalidade (CRUZ, 2020). Neste caso, o 28º BPM do 3º CRPM, intervém no combate à criminalidade neste município.

É o que demonstra um relato realizado em 2023, durante uma apreensão realizada por policiais Militares do 28º BPM, na qual, após revista no interior de um veículo foi encontrada uma bolsa abarcando vários alfinetes com essência semelhante à cocaína e uma grande porção de maconha. Este suspeito, identificou a casa que supostamente comprou. Após investigações no local, foi descoberta grande quantidade de drogas, insumos e estufas para cultivo de maconha, dinheiro, entre outros materiais. Os habitantes da casa são cadeirantes e possuem diversos antecedentes criminais, usado para cultivar e vender medicamentos. Todo o material foi apreendido e, juntamente com os suspeitos encaminhado para a Central de Flagrantes de Anápolis/GO (PMGO, 2023).

Os resultados da ocorrência foram: 02 pessoas presas em flagrante pelo crime de tráfico de drogas, artigo 33 da lei n. 11.343/2006, automóvel destinado ao tráfico de drogas confiscado, cerca de 236 comprimidos de ecstasy, 01 comprimido de maconha e mais diversas porções do mesmo entorpecente e cocaína embalada para venda, 03 pés grandes de maconha, insumos e equipamentos para plantio, cultivo, acondicionamento e venda do entorpecente 02 estufas e R\$

830,00 (oitocentos e trinta reais) em dinheiro (PMGO, 2023).

Gráfico 01 – Quantidade de ocorrências por bairros (Anápolis)



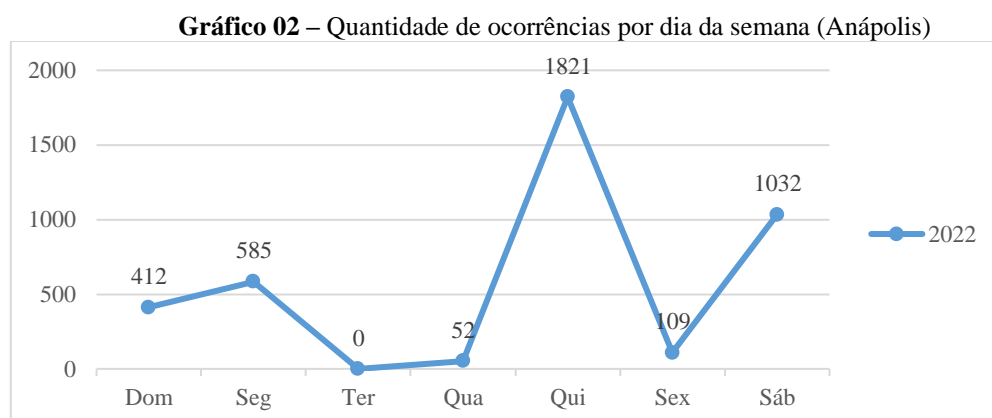
Fonte: <https://paineis.ssp.go.gov.br/>

De acordo com o **Gráfico 01** acima, o mesmo apresentou que, em Anápolis/GO, as apreensões de drogas realizadas pelo 28º BPM nos bairros, dividem-se em: Loteamento Guanabara com 1.591 (39,6%) de drogas apreendidas, Vila Jaiara, com 1.131 (28,1%), Vila Norte com 476 (11,8%), Cidade Universitária com 299 (7,4%), Bandeiras com 227 (5,6%), Las Palmas com 195 (4,8%), Residencial Ana Caroline com 89 (2,2%), São Carlos I Etapa com 29 (0,7%), Adriana Parque com 25 (0,6%), Setor Central com 19 (0,4%), Recanto do Sol com 11 (0,2%), Vila Harmonia com 05 (0,1%), Setor Bouganville com 03 (0,07%), Jardim das Américas II Etapa com 02 (0,04%) e Vila Calixto Abraão, Residencial Portal do Cerrado, e São Lourenço, com 03 no total (0,07%). Não houve apreensões para o Bairro Maracanã, Residencial Dom Felipe e Itamaraty II Etapa.

Isso demonstra uma superioridade de apreensão de drogas no Loteamento Guanabara, com mais de 1.500 apreensões, seguido pela Vila Jaiara com 1.191, Vila Norte com 476, Cidade Universitária com 299 apreensões e Bandeiras com 227. Os demais bairros ficaram abaixo das 200 apreensões.

No que diz respeito à quantidade de drogas apreendidas por dia da semana, percebe-se que a maioria das ocorrências se dão no período de quinta, com 1.821 (45,4%) ocorrências e sábado, respectivamente com 1.032 (25,7%) ocorrências, conforme pode ser visualizado no

Gráfico 02 abaixo:



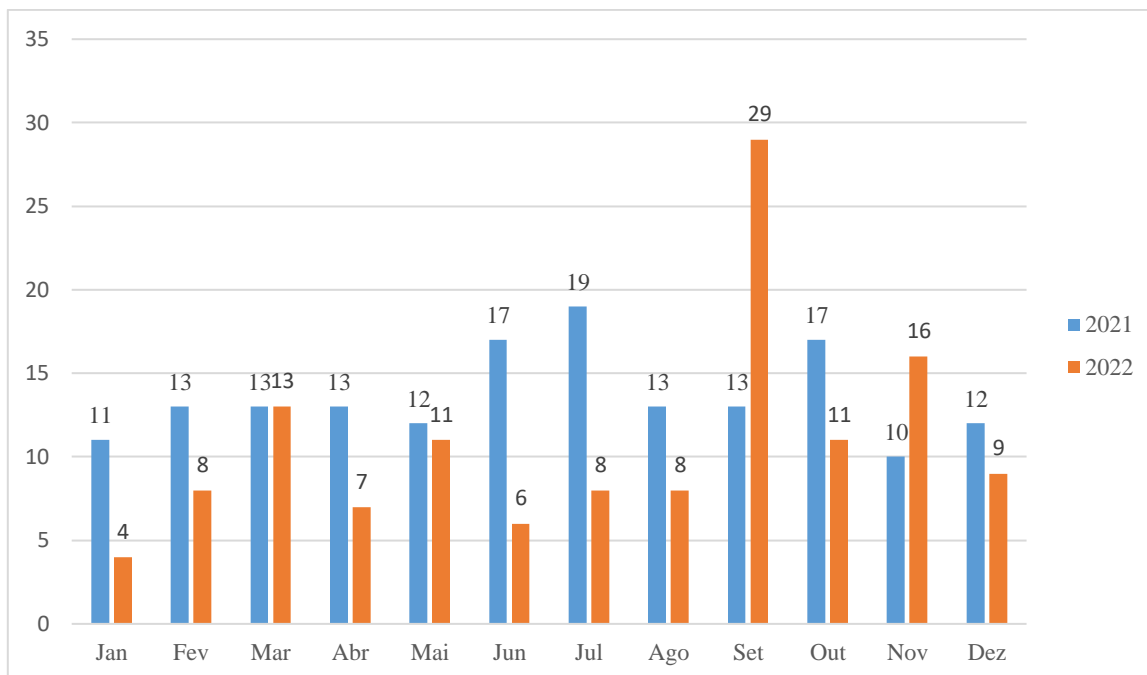
Fonte: <https://paineis.ssp.go.gov.br/>

Dado o exposto, percebe-se que as quintas-feiras e os sábados são os dias com maiores apreensões de drogas. É possível ver uma quantidade elevada de apreensões também nas segundas-feiras. Isso acaba acontecendo com mais frequência nos dias citados devido ao fato de ser fim de semana e, conseqüentemente, os indivíduos flagrados terem mais tempo para realizar o tráfico dos entorpecentes ou, no caso de serem usuários, realizar o consumo das mesmas substâncias.

Esta afirmação pode ser justificada através da demonstração do **Gráfico 04**, que traz uma maior quantidade de apreensões de drogas no período das 17h, 20h e 21h, justamente o período noturno. Ao se realizar uma análise dos dados, cabe salientar a necessidade de um trabalho maior do que já vem sendo feito da PM, isto é, em vários aspectos abrangidos pelo regime de consumo. É importante destacar as ações dos governantes. Isto é especialmente relevante para a representação da PM no combate ao tráfico de drogas. Isso leva a uma convicção e informações relacionadas, que traz melhores resultados da análise criminal do comportamento de agentes que cometam crimes (GIUSTI, 2022). (GIUSTI, 2022).

No que concerne à quantidade de ocorrências (por ano), o **Gráfico 03** traz detalhadamente as quantidades tabuladas em cada mês dos anos de 2021 e 2022, respectivamente:

Gráfico 03 – Quantidade de ocorrências por meses de cada ano (2021/2022)



Fonte: <https://paineis.ssp.go.gov.br/>

Pode-se visualizar que no ano de 2021 foram registradas 159 ocorrências, um número alto que teve uma incidência maior (em ordem decrescente) de apreensões de drogas ilícitas nos meses de julho (18,2%), junho (10,6%), fevereiro (8,1%), março (8,1%) e dezembro (7,5%). Nos outros meses, embora tenham havido ocorrências registradas de apreensões de drogas, a quantidade foi inferior aos demais meses.

Por outro lado, o ano de 2022 teve menos ocorrências, com um total de 130, obtendo maior prevalência (em ordem decrescente) de apreensões de drogas ilícitas nos meses de setembro (22,3%), novembro (12,3%), março (10%), maio (8,4%), outubro (8,4%) e dezembro (7%). Nos outros meses, embora tenham havido ocorrências registradas de apreensões de drogas, a quantidade foi inferior aos demais meses.

Conforme as estatísticas do gráfico fornecidas pelo 28º BPM, nota-se que os meses de maio e dezembro foram aqueles em que mais ocorreram apreensões de drogas, seguidos pelos meses de março, outubro e novembro, embora a quantidade de ocorrências não fosse tão elevada, o que demonstra que em um mesmo local muita quantidade acabou sendo encontrada nos respectivos meses.

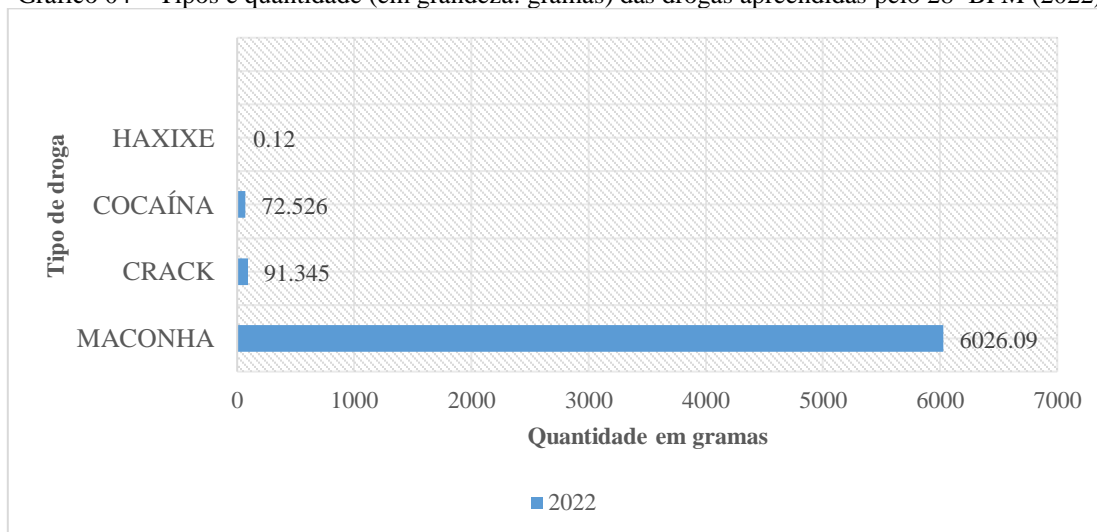
Na luz de Ferreira (2019), as drogas e afins sempre preocupam as chefias militares, afinal, seus efeitos não atingem apenas a família do contrabandista ou usuário, mas também a comunidade como um todo, retirando a sensação de segurança pública em vários aspectos. Para

tanto, a PM está comprometida com atividades de prevenção e algumas iniciativas têm sido bastante desenvolvidas, como é o caso do programa de Capacitação para Resistência às Drogas e à Violência, que ganhou força no estado de Goiás, onde foi desenvolvido um projeto para aumentar conscientização dos jovens sobre o uso e o tráfico de drogas.

Os empenhos de repressão não permanecem atrás e estão sendo executados fielmente pela PM. Esses exemplos, incluem o uso de agências de inteligência, o Comando de Operações Divisas (COD) e o uso de cachorros farejadores para rastrear drogas em uma casa, a circulação de veículos nas rodovias também será proibida, a fim de diminuir a importação de drogas e armamentos, bem como o contrabando pela malha viária. Essa asserção se reflete nas importantes apreensões realizadas desde a sua criação em 2012 até a atualidade (OLIVEIRA-JÚNIOR, 2020).

Logo, o **Gráfico 04** apresentou a quantidade e os tipos de drogas ilícitas (em sua grandeza – gramas, comprimido e planta) detalhadamente apreendidas pelo 28º BPM, isto é, especificando alguns tipos de drogas, como: maconha, crack, ecstasy, cocaína e haxixe, bem como a quantidade em quilogramas (apreendidos) durante o ano de 2022:

Gráfico 04 – Tipos e quantidade (em grandeza: gramas) das drogas apreendidas pelo 28º BPM (2022)



Fonte: Dados do 28º Batalhão da Polícia Militar do 3º Comando Regional de Policia Militar do Estado de Goiás

Como pode ser visualizado no **Gráfico 04**, a maior quantidade em gramas de drogas apreendidas foi de maconha, com 3.183 quilogramas, no período de janeiro de 2022 até dezembro de 2022. Logo, foram apreendidos mais de 340 gramas de crack, 289 gramas de ecstasy, 20 gramas de cocaína e 0,12 gramas de haxixe.

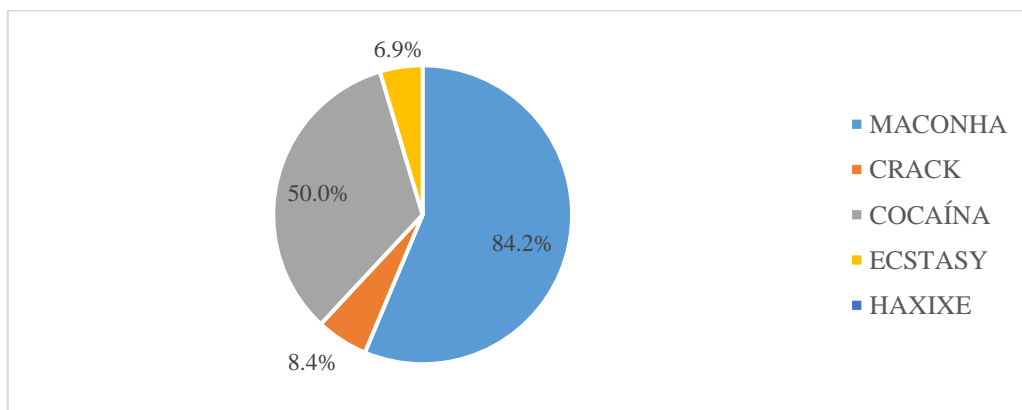
Quanto às drogas apreendidas pelo 28º BPM expostas acima, o recordista de prisões inclui maconha e cocaína. E ao apreciar todos os dados e dados obtidos, foi possível decompor

a pertinência da atividade preventiva e aberta de apreensão de drogas do 28º BPM da PMGO, outorgando para a diminuição da criminalidade no Brasil, especialmente considerando a situação de Goiás.

É notório ressaltar que dentre os diversos tipos de drogas apreendidas, a mais transportada ou detectada foi a *Cannabis sativa*, mais conhecida como haxixe ou *skunk*. Esta é uma mistura de laboratório de mais de um tipo de *cannabis*. Logo, os comprimidos de cocaína chegam prontos para utilização. Na maioria das apreensões, essas drogas ficam cobertas de café ou sujeira, tentando evitar o cheiro e fugir do controle policial (OLIVEIRA-JÚNIOR, 2020).

Ao final, cabe destacar que dos 4.011 entorpecentes apreendidos pelo 28º BPM, 3.377 entorpecentes eram tabletes de maconha, 337 eram pasta-base de crack. No caso do ecstasy, 276 comprimidos de ecstasy foram apreendidos e 21 saquinhos de pó de cocaína, apresentados por percentuais no **Gráfico 05**:

Gráfico 05 – Tipos e quantidade (em percentual) das drogas apreendidas pelo 28º BPM (2022)



Fonte: <https://paineis.ssp.go.gov.br/>

Martins (2007), menciona que cachorros farejadores são treinados para detectar maconha, cocaína, heroína e opioides entre as intervenções que podem ser implementadas pelo primeiro-ministro, porém, as características comportamentais dos traficantes de drogas no Brasil, sendo os tipos de drogas mais comumente usados e os cães são treinados para identificar maconha, cocaína e, em alguns exemplos, anfetaminas.

O COD, já mencionado acima, atua incessantemente nas rodovias buscando identificar e confiscar os diversos tipos de drogas, munições e contrabando, que entram pelas fronteiras de Goiás com outros estados, como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que, por sua vez, faz perímetro com o Paraguai e a Bolívia, que são os maiores produtores de medicamentos da América do Sul (NEVES; SILVA; LUDWIG, 2019).

De maneira geral verifica-se que, embora com base nos dados haja um alto índice de apreensões nos anos de 2021 a 2022, ainda há muito a melhorar, porém a combinação dos órgãos de segurança, no caso a PMGO, junto com a comunidade em geral, pode contribuir para os resultados achados e relatados neste trabalho. Infere-se que se isto progride as chances de redução dos índices de criminalidade serão ainda maiores, porque a PM tem um papel enormemente significativo no combate ao tráfico, função que não pode ser parada de lado ou suplantado por outros recursos.

Na sua especificidade, esta ação demonstra-se imprescindível para uma sociedade livre de criminalidade, sendo cada vez mais necessários programas e meios de combate ao tráfico, bem como, a atual constância dos serviços de PM, que têm como delegação a manutenção da ordem pública.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao exposto, torna-se claro que a questão problemática e os intentos gerais e específicos foram alcançados, dado que o trabalho desenvolvido pela 28ª BPM no combate ao tráfico de drogas ilícitas, constitui um importante ferramenta no combate contra esse tipo de crime. E, assim, promover a calma social. Isso está ocorrendo por meio de uma série de ocorrências envolvendo apreensões de entorpecentes pelo 28ª BPM de Anápolis/GO entre o lapso temporal de 2021 e 2022.

Tendo em panorama que, a grande onda de criminalidade destrói a sociedade brasileira, tendo o tráfico de drogas como um de seus maiores precursores, nota-se que esse tipo de atividade criminoso está se sofisticando a cada dia, além disso, cada vez mais os contrabandistas aperfeiçoam seus métodos, como ocultar materiais buscados durante abordagens ou investigações realizadas pela PMGO, resultando na necessidade de explorar alternativas eficientes para conter esse tipo de crime.

A cidade de Anápolis/GO descobre grande apreensão de drogas, onde metade das operações bem-sucedidas envolvem a infiltração em locais públicos e nas casas de traficantes de drogas, que muitas vezes, utiliza seu local de habitação para cometer crimes. Neste ponto, vale ressaltar que a inviolabilidade da moradia é considerada um direito fundamental absoluto, o que impossibilita o combate ao crime do tráfico de drogas.

Porém, ainda há espaço para melhorias, pois a conexão entre os órgãos de segurança pública e a comunidade tem contribuído de forma geral para os resultados encontrados e indicados neste trabalho, dos quais podemos concluir que a chance de redução do índice de

criminalidade será ainda maior.

De modo geral, esta pesquisa foi realizada com esse propósito científico, coletando dados por meio de revisão bibliográfica e investigações que comprovem que o 28º BPM é eficaz na localização de narcóticos, durante ocorrências de tráfico de drogas, no município de Anápolis/GO. Além disso, foi verificada a legitimidade da PMGO como empresa responsável pela prevenção e repressão ao tráfico ilícito de drogas.

Neste sentido, os resultados introduzidos neste artigo demonstram a competência do referido batalhão no combate ao tráfico de narcóticos e destacam o rumo que os outros setores da segurança pública devem tomar em todo o Estado, e quiçá no país necessariamente, devido à representação de polícias militares que foram citadas em muitas decisões tomadas por outros órgãos, em aprimorada complementaridade com a questão judicial e, necessariamente, no respeito aos cidadãos em frente do Estado Democrático de Direito.

Assim sendo, sugerem-se pesquisas mais aprofundadas que versem sobre a temática, principalmente por o tráfico de drogas ser um modelo de crime que traz muitos maléficos para a sociedade, elevando a criminalidade, embora a PMGO, mediante o trabalho do 28º BPM esteja trabalhando para coibir estas práticas no município de Anápolis/GO.

REFERÊNCIAS

ANTONELO, M. **Prisão em flagrante no interior dos presídios**. Revista dos Tribunais, São Paulo, 2014.

BRASIL, Ministério da Cidadania. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL, Ministério da Justiça. **Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006**. 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Resolução – RDC nº 351, de 20 de março de 2020. **Dispõe sobre a atualização do Anexo I (Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial) da Portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998, e dá outras providências**. Diário Oficial da União: Brasília-DF, 2020.

BRASIL, D.A. **O policiamento orientado pela inteligência e o desempenho da Polícia Rodoviária Federal na apreensão de drogas**. 96f. 2022. Dissertação (Mestre em Administração Pública) – Programa de Pós-Graduação em Administração, da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 1. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS – CNM. **Observatório do crack:** os Municípios brasileiros como protagonistas no enfrentamento ao crack.

CRUZ, V. A criação da 31ª CIPM/CPE Companhia de Patrulhamento Tático na Cidade de Anápolis como forma de controle da criminalidade local. **Repositório de Segurança Pública**, Goiânia, 2020.

FERREIRA, Flávio Henrique Morais. Panorama dos índices de homicídio, tráfico de drogas, e roubo de cargas na cidade de Itumbiara – Goiás, nos anos de 2015 a 2017. **Repositório de Segurança Pública**, Goiânia, 2019.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIUSTI, D da S. 2020. 108f. **Tráfico de drogas:** atuação da Polícia Militar de Santa Catarina com base na inteligência. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Direito) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Araranguá, 2022.

LÓPEZ, Fidel Vallejo; LOPÉZ, Sebastián Fergadiotti. Historia del Narcotráfico en América Latina e implicâncias em los Estados. Los casos de Colombia y Perú, Colômbia, 2017.

MACEDO, L de. **Apreensão de cocaína e sua relação com a vulnerabilidade social:** uma abordagem policial. 2020. 125f. Dissertação (Mestre em Saúde Pública) – Programa de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2020.

MARCHI, L.F.O de; SÁ, V.V de. A investigação realizada pela polícia militar no combate ao crime de tráfico de drogas: uma medida de urgência na preservação da ordem pública. **Rev Ordem Pública**, v.8, n.1, 2015.

MARTINS, C.M. **O emprego de cães de faro na detecção de drogas ilícitas** **Caso: Polícia Militar de Santa Catarina**. Florianópolis, 2007.

MARTINS, Denise dos Santos. Indispensabilidade da atuação policial militar no combate ao tráfico de drogas. **Repositório de Segurança Pública**, Goiânia, 2018.

MODESTO-FILHO, H.M. Apreensão de drogas pela Polícia Militar do Estado de Goiás nos últimos anos. **Repositório de Segurança Pública**, Goiânia, 2018.

MORAES, N.D.R de. **A atuação do Comando de Operações de Divisas (COD) no combate ao crime organizado no estado de Goiás**. 2015. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais (CEO) – Comando da Academia de Polícia Militar, Policial Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2015.

NEVES, A.J; LUDWIG, F.J; SILVA, G.R. **Comando de Operações de Divisas, um modelo de policiamento para o Brasil e o Mundo**. In: Fernando José Ludwig; Luciano Stremel Barros. (Org.). (RE) **Definições das Fronteiras: Desafios para o século XXI**. Ied.Foz do Iguaçu - PR: IDESF, 2019, v. III, p. 1-369.

ODON, M. **Tráfico de drogas na prisão**. 56 f. 2017. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2017.

OLIVEIRA-JÚNIOR, C.G. Ações policiais especializadas para desarticulação do tráfico de drogas na região sudoeste de Goiás. **Repositório de Segurança Pública**, Goiânia, 2020.

POLICIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **28º BPM e 3º CRPM no combate ao crime de tráfico de drogas**. 2023.

POLICIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Manual de procedimento operacional padrão da Polícia Militar do Estado de Goiás**. 4.ed. Goiânia: PMGO, 2022.

SANTANA, V. **Polícia Faz Operação Para Combater Tráfico de Drogas em GO, DF e Cinco Estados**. 2016.

SILVA, Anoir da. **Tráfico oculto de drogas**. 56 f. 2016. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) Universidade Federal de Feira de Santana, Feira de Santana, 2016.

SILVA, Claudomiro José Batista de Oliveira. O serviço de inteligência da Polícia Militar contra o tráfico de drogas. **Repositório de Segurança Pública**, Goiânia, 2018.

SILVA, T.M.A de A. O tráfico de drogas no cárcere e seus reflexos. **Repositório de Segurança Pública**, Goiânia, 2019.

SILVA, R.U da. Abordagem ao domicílio por policiais militares: prisão em flagrante no crime de tráfico de drogas. 24f. 2021. Dissertação (Mestre em Ciências Sociais Aplicadas) – UNISOCIESC, 2021.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Essa entrevista foi realizada para a pesquisa **“ENFRENTAMENTO AO USO E TRÁFICO ILÍCITO DE ENTORPECENTES DO 28º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR - BPM DO ESTADO DE GOIÁS – PMGO (3º COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS): ENTRE OS ANOS DE 2021 E 2022”** que tem o objetivo de constatar as estatísticas de prisões em flagrante pelo crime de tráfico de drogas pelo 28º BPM de Anápolis/GO no período entre 2021 e 2022.

A pesquisa está sendo coordenada pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás por meio da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública. Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional.

Garantimos a você a **manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação** e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Esclarecemos que **sua participação no estudo é voluntária** e, portanto, **você não é obrigado** a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

APÊNDICE B – TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1 – Panorama geral da apreensão de drogas em quilos – cocaína

COCAÍNA			
QUANTIDADE	GRANDEZA	Nº DO RAI	MÊS/ANO
14,3	GRAMAS	23308543	Fev/2022
2	GRAMAS	23308543	
9,175	GRAMAS	23987124	Mar/2022
0,001	GRAMAS	25390519	Jun/2022
20,0	GRAMAS	27263090	Nov/2022
0,74	GRAMAS	27706773	Dez/2022
22,11	GRAMAS	27706773	
4,2	GRAMAS	27677748	
TOTAL = 0.072 kg			

Fonte: Secretária de Segurança Pública – SSP (2022)

Tabela 2 – Panorama geral da apreensão de drogas em quilos – crack

CRACK			
QUANTIDADE	GRANDEZA	Nº DO RAI	MÊS/ANO
3,0	GRAMAS	23308565	Fev/2022
5,0	GRAMAS	23308565	
0,001	GRAMAS	23448530	
0,001	GRAMAS	23608677	Mar/2022
-	GRAMAS	25143597	Jun/2022
0,001	GRAMAS	25390519	
6,555	GRAMAS	25157518	
0,01	GRAMAS	25715038	Jul/2022
0,005	GRAMAS	25822125	
0,001	GRAMAS	25822125	
-	GRAMAS	26138786	Ago/2022
0,015	GRAMAS	26270861	Set/2022
-	GRAMAS	26701347	
0,02	GRAMAS	26580566	
0,8	GRAMAS	27038333	Out/2022
0,001	GRAMAS	27341082	Nov/2022
0,5	GRAMAS	27443732	Nov/2022
0,01	GRAMAS	27443732	
41,48	GRAMAS	27582569	
7,47	GRAMAS	27582569	Nov/2022
26,475	GRAMAS	27706773	Dez/2022
TOTAL = 0.091 kg			

Fonte: Secretária de Segurança Pública – SSP (2022)

Tabela 3 – Panorama geral da apreensão de drogas em quilos – maconha

MACONHA			
QUANTIDADE	GRANDEZA	Nº DO RAI	MÊS/ANO
0,001	GRAMAS	23448530	Fev/2022
1,0	GRAMAS	23631949	Mar/2023
0,153	GRAMAS	23669743	
158,35	GRAMAS	23720207	
120,346	GRAMAS	23987124	
2030,0	GRAMAS	23987124	
505	GRAMAS	23987124	
38,361	GRAMAS	23987124	
0,001	GRAMAS	24504406	
1505,0	GRAMAS	24895382	Mai/2022
0,001	GRAMAS	24550944	
0,001	GRAMAS	24906538	
0,001	GRAMAS	24906538	
476,0	GRAMAS	26971609	Out/2022
100,0	GRAMAS	27263090	Nov/2022
0,001	GRAMAS	27341082	
1,91	GRAMAS	27582569	
34,1	GRAMAS	27582569	
4,19	GRAMAS	27582569	
996,5	GRAMAS	27847675	Dez/2022
8,7	GRAMAS	27735152	
19,3	GRAMAS	27735152	
0,7	GRAMAS	27735152	
26,475	GRAMAS	27706773	
TOTAL = 6026 kg			

Fonte: Secretária de Segurança Pública – SSP (2022)

Tabela 4 – Panorama geral da apreensão de drogas em quilos – haxixe

HAXIXE			
QUANTIDADE	GRANDEZA	Nº DO RAI	MÊS/ANO
0,12	GRAMAS	23987124	Mar/2022
TOTAL = 0 kg			

Fonte: Secretária de Segurança Pública – SSP (2022)

Tabela 5 – Panorama geral da apreensão de drogas em quilos – ecstasy

ECSTASY			
QUANTIDADE	GRANDEZA	Nº DO RAI	MÊS/ANO
286	COMPRIMIDOS	23987124	Mar/2022

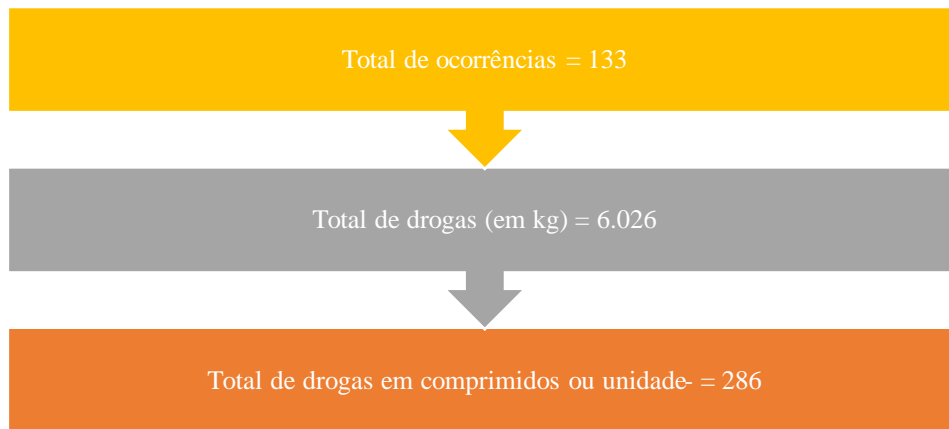
Fonte: Secretária de Segurança Pública – SSP (2022)

Tabela 6 – Quantidade de drogas apreendidas por tipo de local

Tipo de Local	2022
Totais	4.011
Local Público	3.853
Imóvel Residencial	157
Estabelecimento comercial/serviços	-
Tipo de local específico	
Totais	4.011
Rua/Avenida	3.853
Outro	158
Residência	158
Praça	18

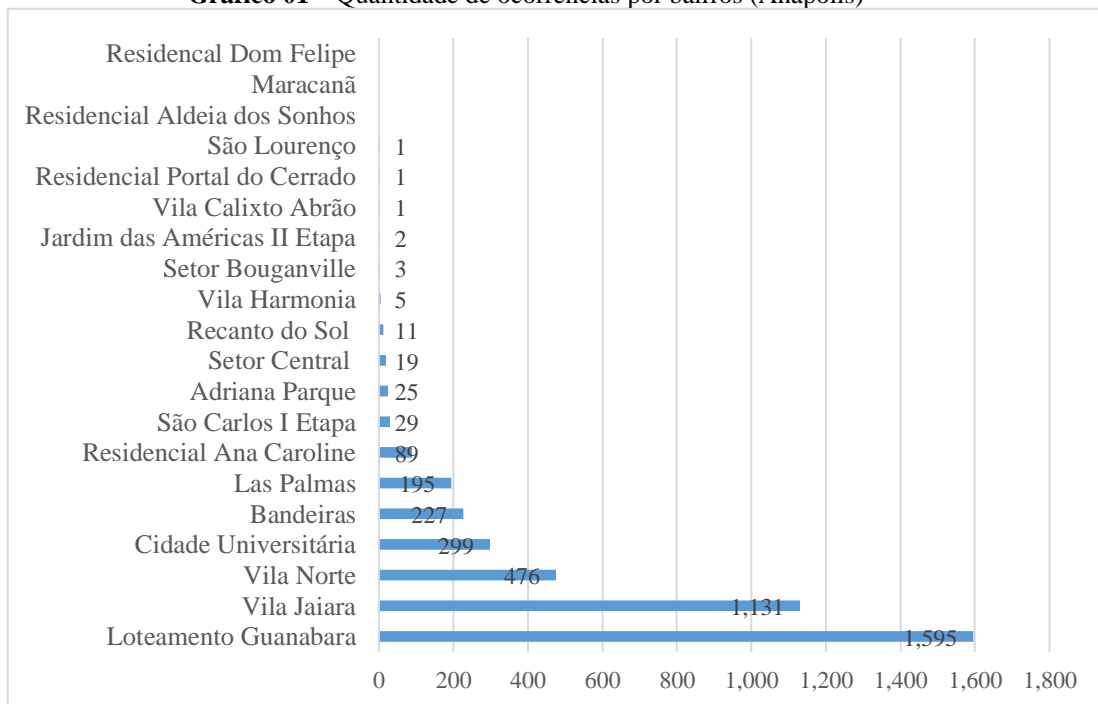
Fonte: <https://paineis.ssp.go.gov.br/>

Figura 1 – Quantidade de ocorrências, total de drogas em quilogramas, comprimidos ou unidades



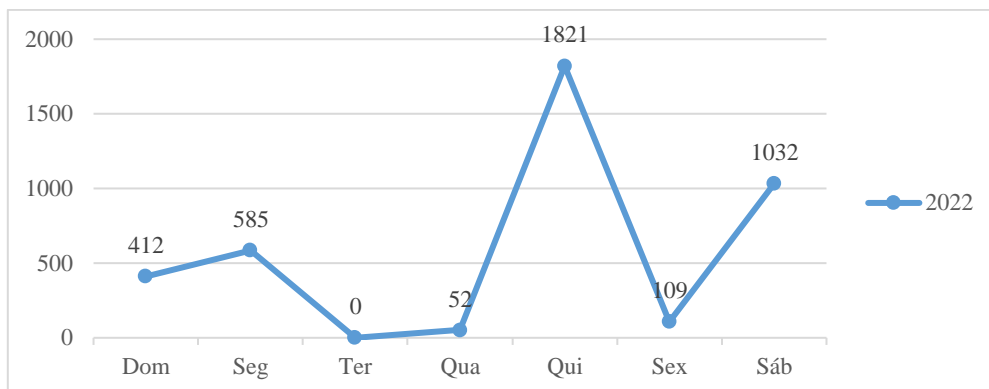
Fonte: <https://paineis.ssp.go.gov.br/>

Gráfico 01 – Quantidade de ocorrências por bairros (Anápolis)



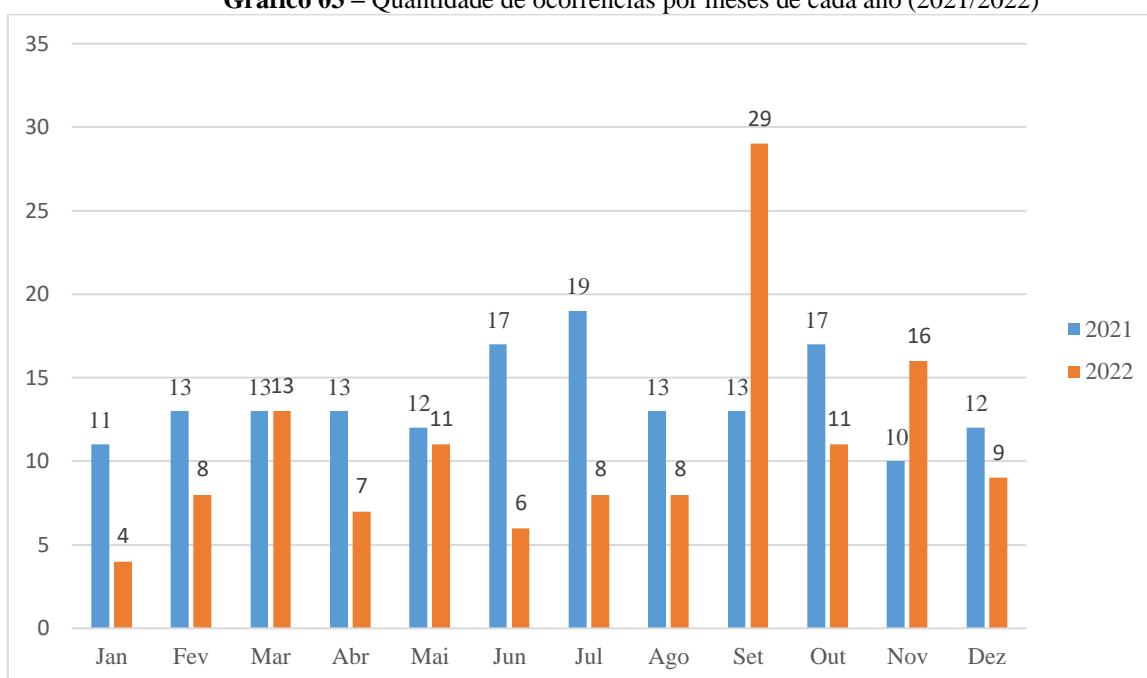
Fonte: <https://paineis.ssp.go.gov.br/>

Gráfico 02 – Quantidade de ocorrências por dia da semana (Anápolis)



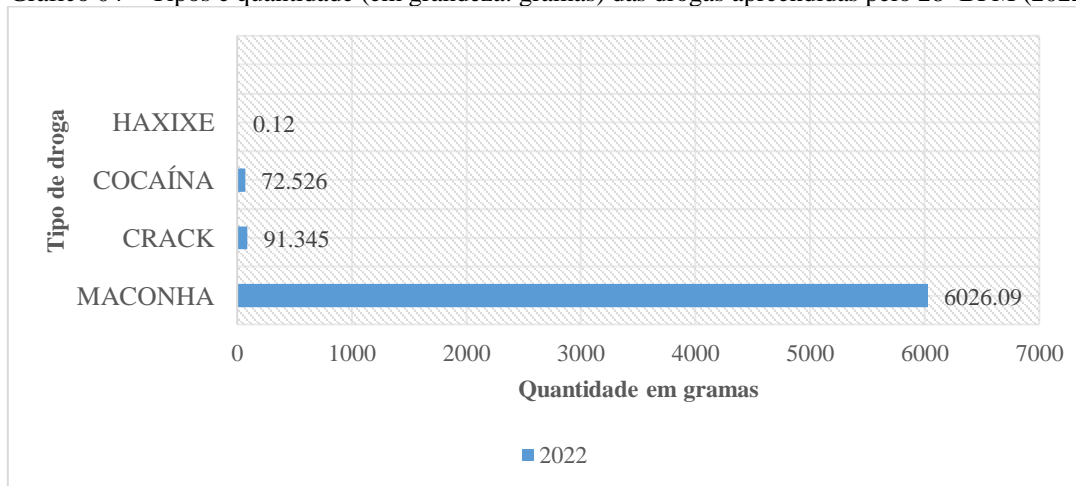
Fonte: <https://painéis.ssp.go.gov.br/>

Gráfico 03 – Quantidade de ocorrências por meses de cada ano (2021/2022)



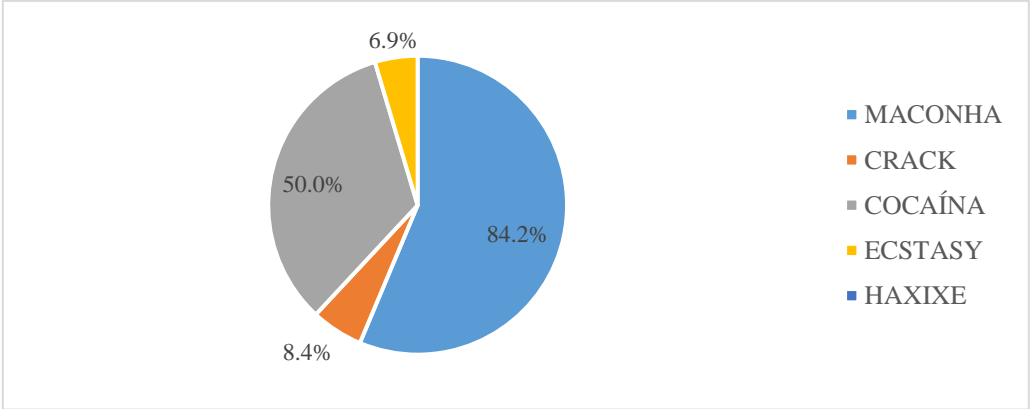
Fonte: <https://painéis.ssp.go.gov.br/>

Gráfico 04 – Tipos e quantidade (em grandeza: gramas) das drogas apreendidas pelo 28º BPM (2022)



Fonte: Dados do 28º Batalhão da Polícia Militar do 3º Comando Regional de Polícia Militar do Estado de Goiás

Gráfico 05 – Tipos e quantidade (em percentual) das drogas apreendidas pelo 28º BPM (2022)



Fonte: <https://paineis.ssp.go.gov.br/>